
POESIA

ANÔNIMO

Traduzir para a língua de destino
origem, horizonte
sem a palavra caravela sobre o mar
de mil quatrocentos e noventa e um.

Traduzir também: céu inútil; dias
que não andam; previsíveis sol,
lua, nuvens, vento que não arreba-
ta (anterior à bandeira); ar anônimo
que articula sem a terra da palavra
a possibilidade de uma ária, ainda
s/ áudio, para ensemble de montanhas
e amanhã, etc., tudo sine die, em aberto.

Tradução livre, ao vivo, simultânea
talvez com duas mãos de verniz
para que a imagem não quebre
antes do tempo da palavra terra.

Armando Freitas Filho